

AGRICULTURA SC

EDIÇÃO Nº 61 | OUTUBRO DE 2018



FEDERAÇÃO DA
AGRICULTURA E
PECUÁRIA DO ESTADO
DE SANTA CATARINA



SERVIÇO
NACIONAL DE
APRENDIZAGEM
RURAL/SC

Fechamento autorizado,
pode ser aberto pela ECT.



BRASIL CONQUISTA ABERTURA DO MERCADO DA CARNE SUÍNA PARA A ÍNDIA

Santa Catarina é o principal produtor e exportador da proteína animal no País - Página 03

PRONATEC

Produtores rurais são formados em curso de Fruticultor no município de Maracajá

Página 07

PARCERIA

Primeira turma do curso de pescadores profissionais recebe certificação

Páginas 08 e 09

QUALIFICAÇÃO

Campo Alegre tem 32 novos técnicos em agronegócio

Páginas 10 a 12

EDUCAÇÃO

Programa Empreendedor Rural inicia em Papanduva

Páginas 14 e 15

UM CAMINHO SEM VOLTA

José Zeferino Pedrozo - Presidente da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Santa Catarina (FAESC) e do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (SENAR/SC)



O Brasil está dando um exemplo ao mundo que detém uma agricultura moderna, eficiente e ecologicamente responsável. O País produz 7% do alimento do planeta e, ao mesmo tempo, ostenta a segunda maior cobertura florestal do mundo, 12% da água doce existente e 20% da biodiversidade conhecida. Os produtores e empresários rurais demonstram crescente consciência, interesse e adesão aos propósitos de uma agricultura sem emissões porque compreendem a gravidade do fenômeno: o aumento da concentração de dióxido de carbono na atmosfera, ao reter o calor recebido do sol, é responsável pelo aquecimento do planeta.

Praticamente todas as entidades do agronegócio aderiram às metas de redução da emissão de gases de efeito estufa perseguidas pelo Programa ABC – Agricultura de Baixo Carbono – que busca reduzir a emissão de CO₂, mantendo a alta produtividade agrícola e recuperando 15 milhões de hectares de pastagens degradadas.

A consolidação de uma economia de baixa emissão de carbono na agri-

cultura envolve uma série de ações, entre elas o financiamento para a recuperação de áreas e pastagens degradadas, implantação de sistemas orgânicos de produção agropecuária, melhoria dos sistemas de plantio direto na palha e de integração lavoura-pecuária, lavoura-floresta, pecuária-floresta ou lavoura-pecuária-floresta.

Além disso, objetiva a implantação, manutenção e manejo de florestas comerciais, inclusive aquelas destinadas ao uso industrial ou à produção de carvão vegetal; adequação ou regularização das propriedades rurais frente à legislação ambiental, recuperação da reserva legal, de áreas de preservação permanente e o tratamento de dejetos e resíduos, entre outros, além da implantação de planos de manejo florestal sustentável.

O programa financia as práticas e tecnologias adequadas e sistemas produtivos eficientes que contribuem para a redução dos gases causadores do efeito estufa. Também garante ao produtor maior capacidade de pagamento, pois o crédito é oferecido com prazos de carência e de pagamento

diferenciados, além de taxas de juros mais baixas. Essa medida é a primeira iniciativa do setor em larga escala e atende ao acordo voluntário firmado pelo Brasil durante a Conferência da ONU sobre o Clima em Copenhague (dezembro de 2009) que estabeleceu uma série de ações de mitigação de gases de efeito estufa para o País.

Por essa razão, as entidades do agronegócio reivindicam aos futuros governantes apoio à agricultura de baixo carbono, expandindo as ações públicas e privadas voltadas à assistência técnica, extensão rural e difusão de tecnologia em sinergia com outras fontes e mecanismos nacionais e internacionais. Pedem incentivos para a expansão agrícola e pecuária, bem como para a recuperação florestal, em áreas degradadas e de baixa aptidão agrícola por meio dos planos de investimento. O setor defende eliminar das cadeias produtivas brasileiras da produção oriunda de desmatamento ilegal ou de exploração ilegal, com a responsabilização dos compradores de produtos de base florestal ilegal e não rastreáveis. Esse é um caminho sem volta.

CONQUISTA



Santa Catarina é o primeiro produtor e exportador de carne suína no ranking brasileiro

SANTA CATARINA COMEMORA ABERTURA DO MERCADO INDIANO PARA A CARNE SUÍNA

Estado é o maior produtor e exportador da proteína animal

Anúncio feito pelo MAPA sobre a abertura do mercado indiano para a carne suína brasileira é motivo de comemoração para Santa Catarina. O Estado é o maior produtor e exportador do País. De acordo com dados da Secretaria da Agricultura e da Pesca de Santa Catarina, somente em agosto deste ano respondeu por 60% das exportações brasileiras com 37,7 mil toneladas de carne suína, faturando US\$ 64,3 milhões.

O presidente da Faesc José Zeferino Pedrozo recebeu a notícia com satisfação, destacando a pujança da suinocultura barriga-verde que está presente em cerca de 190 mil propriedades. “O diferencial catarinense está no status sanitário. Somos área livre de febre aftosa sem vacinação e isso nos credencia a disputar os mais exigentes

mercados do mundo. Resultado disso é o bom funcionamento da cadeia produtiva que inicia na propriedade rural até chegar às agroindústrias”.

O Secretário de Agricultura, Airton Spies, destaca que a Índia é um importante mercado, que poderá começar pequeno, mas com um grande potencial de crescimento para os próximos anos. “SC é o maior produtor de suínos do Brasil e deverá ser o estado mais beneficiado com possibilidade de geração de mais empregos, renda, tributos e desenvolvimento”, observa Spies.

A alíquota do imposto de importação para esse tipo de produto na Índia é de 30%, com exceção da salsicha, que é de 100%. Mas a carne suína importada no país não compete com a carne local, que tem público consumidor diferente.

“Agora, compete ao setor privado brasileiro atuar para que as exportações aconteçam e que o produto seja bem recebido pelos consumidores indianos”, comentou o ministro do MAPA, Blairo Maggi.

O presidente da Organização das Cooperativas do Estado de Santa Catarina (OCESC) Luiz Vicente Suzin considera a abertura do mercado indiano mais uma grande conquista brasileira. “As cooperativas são organizações humanas inspiradas em princípios da conjugação de esforços com objetivos econômicos. Santa Catarina tornou-se paradigma nacional de eficiência e de cooperativismo. A união de esforços iminente ao perfil cooperativista, que já faz parte da cultura do Estado, auxilia também no processo produtivo”.

PRODUÇÃO EXPRESSIVA

Em Santa Catarina são 12,5 milhões de suínos produzidos anualmente (a partir de 452 mil matrizes) para abate industrial, ou seja, 26% da produção nacional. Responde por mais de um terço dos abates totais e por

40% dos abates industriais. Até 2020 crescerá entre 10% e 12% para 14,5 milhões de cabeças/ano com plantel permanente de 500 mil matrizes no campo. Esses números ganham vida e expressão quando cotejados com a pe-

quena base territorial: Santa Catarina representa apenas 1,12% do território nacional. A dimensão social da suinocultura sobressai-se pelos 65.000 empregos diretos e 145.000 indiretos que gera em território barriga-verde.

AGRICULTURA SC

R. Delminda Silveira, 200 - Agrônômica, Florianópolis - SC, 88025-500 - Fone (48) 3331-9700
FAESC: facebook.com/FAESCSantaCatarina | SENAR/SC: facebook.com/SENARSC | www.senar.com.br

DIRETORIA DA FAESC 2015/2019: Presidente: José Zeferino Pedrozo, 1º vice-presidente: Enori Barbieri, 2º vice-presidente: Milton Graciano Peron, 1º vice-presidente de secretaria: João Francisco de Mattos, 2º vice-presidente de secretaria: João Romário Carvalho, 1º vice-presidente de finanças: Antônio Marcos Paganini de Souza, 2º vice-presidente de finanças: José Antônio de Pieri. **VICE-PRESIDENTES REGIONAIS:** Adelar Maximiliano Zimmer (Extremo-Oeste), Américo do Nascimento (Oeste), Wilson Antônio Verona (Meio Oeste), Mauro Kazmierczak (Planalto Norte), Lindolfo Hoepers (Vale do Itajaí), Márcio Cícero Neves Pamplona (Planalto Serrano) e Villbaldo Michels (Sul). **CONSELHO FISCAL EFETIVO:** Fernando Sérgio Rosar, Gilmar Antônio Zanluchi e Donato Favarin. **CONSELHO FISCAL SUPLENTE:** Nilton Goedert, Fabrício Luiz Stefani e Dionício Scharf. **CONSELHO ADMINISTRATIVO DO SENAR/SC:** Presidente do Conselho Administrativo – Gestão 2015/2018: José Zeferino Pedrozo. **CONSELHEIROS:** Walter Dresch (Titular), Luis Sartor (Suplente). **Representantes:** Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado de Santa Catarina (FETAESC) | Marcos Antônio Zordan (Titular), Neivo Luiz Panho (Suplente). | **Representantes:** Organização das Cooperativas do Estado de Santa Catarina (OCESC) | Ricardo de Gouvêa (Titular), Cinthya Monica da Silva Zanuzzi (Suplente).

Representantes: Agroindústria | Daniel Klüppel Carrara (Titular), Adílio Pedro Zappeto (Suplente). **Representantes:** SENAR Administração Central. **CONSELHO FISCAL:** Rita Marisa Alves (Titular), Pedro Cavalheiro de Almeida (Suplente) | **Representantes:** SENAR Administração Central | Tatiane Mecabó Cupello (Titular), Gilberto Modesto da Silva (Suplente) | **Representantes:** Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Santa Catarina (FAESC) | Joazinho Althoff (Titular), Acir Veiga (Suplente). **Representantes:** Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado de Santa Catarina (Fetaesc). **DIRETORIA:** Superintendente: Gilmar Antônio Zanluchi

MB Comunicação: Jornalista Responsável: Marcos Antônio Bedin (Reg. Jornalista profissional MET SC 0085-JP). Edição: Caroline da Costa Figueiredo. Redação: Caroline da Costa Figueiredo, Marcos A. Bedin, Aline Thais Gunsett, Kaehryan Fauth, Lisiane Kerbes e Silvana Cuochinski.

Diagramação / Impressão: COAN Indústria Gráfica
Tragem: 5.500 exemplares.

TÉCNICOS DE CAMPO PARTICIPAM DE CAPACITAÇÃO TÉCNICA EM TREZE TÍLIAS/SC

Programa atende 1.400 propriedades rurais em Santa Catarina em 2018

O Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (SENAR/SC) órgão vinculado à Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Santa Catarina (FAESC) iniciou em 2016 o Programa de Assistência Técnica e Gerencial (ATeG) na cadeia produtiva do leite. O Estado foi pioneiro na execução do programa MAPA Leite e conta, atualmente, com um dos maiores números de produtores atendidos: ao todo serão 1.400, em 2018, nos dois programas ATeG MAPA Leite e ATeG Sistema FAESC/SENAR.

Com o objetivo de padronizar os procedimentos técnicos e metodológicos da ATeG em bovinocultura de leite o Sistema promoveu encontro com os técnicos de campo e supervisores em Treze Tílias. O evento foi organizado pela coordenadora estadual do programa Paula Araújo Dias Coimbra Nunes, supervisores técnicos do ATeG Leandro Simioni, Jeam Carlos Palavro e Fernando da Silveira e supervisores regionais do SENAR/SC Diego Machado Visintin, Darci Aloisio Wollmann, Carine Weiss, Sueli Silveira Rosa, Grasiene Bittencourt e Helder Jorge Barbosa. O evento contou ainda com a presença do presidente do Sistema FAESC/SENAR-SC José Zeferino Pedrozo.

Os profissionais foram capacitados com relação ao Sisatag Bovinocultura de Leite pelos técnicos do SENAR Nacional Julia Carolina de Barros e Evandro Abdão, em produção de milho para silagem e em nutrição de ruminantes.

“Aceitamos o desafio e fomos o primeiro Estado a aderir ao progra-



Técnicos de campo, supervisores e coordenação acompanhados pelo presidente do Sistema, José Zeferino Pedrozo

ma ATeG MAPA em bovinocultura de leite. Ao longo desses dois anos muitos foram os avanços observados nas propriedades rurais atendidas, principalmente no que diz respeito a gestão. Para nós, é motivo de orgulho e satisfação ver o quanto a assistência técnica tem contribuído para o crescimento da produção, aumento da rentabilidade e melhoria da qualidade de vida no meio rural”, observa Pedrozo.

Paula explica que as 53 turmas de produtores rurais são divididas entre as sete regiões de Santa Catarina. Os produtores rurais recebem uma visita mensal dos técnicos de campo com orientações técnicas e gerenciais. Cada técnico elabora o levantamento de dados da propriedade e avançaram com a elaboração de um plano estratégico, prosseguindo com a indicação das adequações necessárias e as tecnologias mais indicadas para cada situação. “Os dados das propriedades são lançados no sistema Sisatag que abriga informações de todo o País e contribuem

para uma melhor análise técnica e gerencial permitindo o acompanhamento da evolução das propriedades rurais”.

O Sistema FAESC/SENAR-SC conta atualmente com 46 técnicos de campo e três supervisores técnicos na Bovinocultura de Leite, além da estrutura de apoio dos Sindicatos Rurais da região e dos supervisores administrativos do SENAR/SC. “O objetivo é contribuir para uma gestão sustentável e lucrativa das propriedades”, complementa o superintendente do SENAR/SC, Gilmar Antônio Zanluchi.

A ATeG representa um salto na capacitação dos produtores rurais, pois os prepara para a condução das atividades agrícolas e pecuárias com uma visão empresarial e o emprego de avançadas técnicas de gestão e controle. “As ações refletirão no desempenho das propriedades rurais catarinenses e servirão de exemplo para que outros produtores invistam na assistência técnica e gerencial”, conclui o presidente Pedrozo.



Reunião ocorreu na sede da CNA, em Brasília

FAESC PARTICIPA DE REUNIÃO DA FONIAGRO SOBRE AVES E SUÍNOS

O presidente da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Santa Catarina e vice-presidente de finanças da CNA José Zeferino Pedrozo participou de reunião do Fórum Nacional de Integração Agroindustrial de Aves e Suínos (Foniagro) com o presidente da CNA João Martins, na sede da CNA, em Brasília.

Criado pela Lei da Integração (13.288/2016), o Foniagro é responsável por definir diretrizes que garantam equilíbrio entre a agroindústria, os avicultores e suinocultores integrados garantindo segurança jurídica entre todos os elos da cadeia produtiva. A CNA e a Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA) aprovaram e assinaram o regimento interno do Fórum.

Na abertura do encontro, o presidente da CNA afirmou que a situação da cadeia produtiva de aves e suínos exige a união de forças para a busca de soluções concretas. “Chegou a hora de buscar racionalidade na

discussão. Aqui temos a obrigação de defender os interesses dos produtores”. Em seguida, João Martins e o vice-presidente da Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA), Ricardo Santin, aprovaram e assinaram o regimento interno do Fórum.

Durante a reunião, os representantes debateram a metodologia do valor de referência para os contratos de integração entre agroindústria e os produtores de aves e suínos. A base de cálculo para a remuneração desses produtores está sendo elaborada por um Grupo Técnico criado pelo Fórum.

Pedrozo salientou que o tema é de fundamental importância para Santa Catarina uma vez que o Estado está entre os maiores produtores de aves e de suínos do País. “A integração é a realidade da maioria dos avicultores e suinocultores catarinenses. Precisamos debater o assunto e unir forças em favor de ambas as cadeias produtivas”.

“Nesse primeiro momento, nós



Presidente da FAESC, José Zeferino Pedrozo, representou Santa Catarina na reunião

apresentamos os resultados alcançados até agora com a metodologia, como as planilhas de apoio ao cálculo do custo operacional dos produtores integrados”, disse o presidente da Comissão de Aves e Suínos da CNA, Iuri Machado.

Outros assuntos discutidos no encontro foram a situação do Brasil no mercado de aves e suínos no exterior e a atuação das CADECs.

FAESC PROMOVE TREINAMENTO EM DECLARAÇÃO DE ITR E GANHO DE CAPITAL

Com o objetivo de capacitar os profissionais dos Sindicatos Rurais do Estado sobre Declaração de ITR e Ganho de Capital, a FAESC promoveu, em setembro, treinamento em Florianópolis e Chapecó. A capacitação foi ministrada pelo contador Seres Baum. O palestrante explanou sobre a legislação e novidades no programa do ITR 2018, lançamentos das informações do Cadastro Ambiental Rural (CAR) no ITR, processo de integração entre as bases do INCRA e da SRF e Ato Declaratório Ambiental.

Com relação ao Ganho de Capital na Atividade Rural, Baum explicou sobre as operações sujeitas à tributação, casos especiais de apuração de ganho de capital, tributação do ganho de capital e apuração e pagamento do imposto. Os participantes também terão acesso ao programa eletrônico para cálculo de ganho de capital com execução de exercícios.

Baum explicou que o ganho de capital é obtido quando um determinado bem é comprado por um custo e vendido por um valor superior. “Para um terreno, por exemplo, o ganho de capital é feito pela segregação do custo de aquisição entre o que foi pago pela propriedade, o que representa o valor da terra nua e as benfeitorias. Nesses casos o ganho de capital é somente entre o preço de venda da terra nua, ou seja, o valor das benfeitorias não compõe”, orientou.

Com relação ao ITR o palestrante explicou que independente de um imóvel rural ser produtivo ou não há tributos sobre ele. “A declaração é obrigatória para toda pessoa física ou jurídica que seja proprietária, titular ou possuidora de qualquer imóvel rural. O valor do pagamento é feito conforme o tama-



Em Chapecó o curso ocorreu no hotel Mogano Premium



Treinamento também ocorreu em Florianópolis

nho da terra sem contar benfeitorias ou mão de obra empregada”, esclareceu.

O presidente da FAESC José Zeferino Pedrozo destacou que os proprietários rurais devem apresentar a DITR que deve ser elaborada com o uso de computador utilizando o Programa ITR 2018, disponibilizado no site da Receita Federal. A legislação prevê que devem ser seguidas as orientações da Instrução Normativa RFB nº 1820, de 27 de julho de 2018, publicado no Diário Oficial da União.

“Proporcionamos esse treinamento a fim de preparar os profissionais dos Sindicatos Rurais para auxiliar os

produtores na emissão da declaração uma vez que ela é obrigatória para toda pessoa física ou jurídica que seja proprietária, titular do domínio útil ou possuidora de qualquer título, inclusive a usufrutuária, de imóvel rural”, explicou o presidente.

Pedrozo ressaltou ainda que, conforme nota emitida pela Receita Federal, está obrigada a apresentar a DITR a pessoa física ou jurídica, exceto a imune ou isenta, proprietária, titular do domínio útil ou possuidora a qualquer título, inclusive a usufrutuária, um dos condôminos e um dos compossuidores.



Turma concluiu o curso de Fruticultor promovido pelo Pronatec

PRONATEC FORMA PRODUTORES RURAIS NA ÁREA DE FRUTICULTURA NO MUNICÍPIO DE MARACAJÁ

Com o objetivo de proporcionar oportunidades de estudo para os trabalhadores do campo, recentemente o Programa Nacional de Acesso ao Ensino e Emprego (Pronatec) formou produtores rurais, de Maracajá, no Sul do Estado, no curso de Fruticultor. A iniciativa foi demandada pelo Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento e ofertado pelo Sistema formado FAESC e pelo SENAR/SC com parceria do Departamento Municipal de Assistência e Bem-Estar Social do município de Maracajá e do Sindicato Rural de Araranguá.

Os alunos participaram de solenidade de entrega de certificados. Em 200 horas/aula, os participantes receberam conhecimentos sobre produção de mudas, tipos de solos, nutrição vegetal, irrigação e colheita, entre outros. As aulas foram ministradas pelo prestador de serviço em instrutoria

do SENAR/SC e engenheiro agrônomo Arisson Generoso.

A coordenadora do Pronatec no SENAR/SC, Gisele Kraieski Knabben, explicou que os participantes conheceram aspectos relativos à produção de mudas, solos e nutrição vegetal. “Durante as aulas eles aprenderam a selecionar e demarcar área para plantio, implantar pomares, realizar tratamentos culturais e manejo, além de executar atividades relacionadas à irrigação e colheita, sempre atendendo a legislação vigente”.

O presidente do Sindicato Rural de Araranguá, Rogério Pessi, enfatizou a dedicação dos participantes e salientou que capacitação é o foco principal da sua entidade. De acordo com a supervisora do SENAR/SC na região Sul Sueli Silveira Rosa o resultado do curso, com certeza, é sentido no dia a dia dentro das propriedades rurais, uma vez que os alunos adquiriram in-

formações atuais e relevantes para o manejo da fruticultura, contribuindo para a melhoria da produção. “O interesse em buscar qualificação é um diferencial para esses produtores rurais”.

O superintendente do SENAR/SC Gilmar Antônio Zanluchi salientou que o Pronatec atende uma demanda de formação rural para as propriedades, contribuindo para a profissionalização, integração social, melhoria da qualidade de vida e para o pleno exercício da cidadania. “Os cursos levam conhecimento ao produtor rural, o que contribui para a mobilidade social e agregação da renda. Essa é a nossa missão”, complementou.

O prefeito Arlindo Rocha disse que o município é sempre parceiro, quando se trata de cursos de capacitação, pois conhecimento é o caminho para o desenvolvimento em todas as instâncias.



Ao todo 63 pescadores foram certificados

Capitania dos Portos de SC

PRIMEIRA TURMA DE PESCADORES PROFISSIONAIS “HABILITAÇÃO 1” É FORMADA EM FLORIANÓPOLIS

Curso foi oportunizado por meio de parceria entre o Sistema FAESC/SENAR, Capitania dos Portos de SC, Sindicato Rural de Florianópolis e IGEOF

O SENAR/SC, órgão vinculado à FAESC, formou em parceria com a Capitania dos Portos de Santa Catarina (CPSC), o Sindicato Rural de Florianópolis e o Instituto de Geração de Oportunidades de Florianópolis (IGEOF), a primeira turma de pescadores no curso de Pescador Profissional (POP), no nível de habilitação 1, Aquaviário do 3º Grupo. Ao todo, 63 profissionais foram habilitados para o exercício da função, com capacidade para tripular embarcações de pesca de qualquer tipo e porte, empregada em qualquer tipo de navegação.

O curso contou com carga horária total de 112 horas-aula as quais foram cumpridas no Centro Cultural da Marinha em Santa Catarina - CCMSC. Os alunos aliaram conteúdos teóri-

cos e práticos com metodologia focada na formação por competência, propiciando conhecimentos que possibilitaram a ampliação do aprendizado no dia a dia de suas atividades profissionais.

Os alunos concluem a formação preparados para que, durante um ano de embarque, consolidem o conhecimento, o entendimento e a proficiência necessários para exercer a função de patrão de embarcações de pesca com AB menor ou igual a 10 e de potência propulsora até 170 kW, empregadas na navegação interior e na navegação costeira, conforme definido pela Capitania dos Portos (CP) de sua jurisdição.

A Capitania dos Portos de Santa Catarina e suas Delegacias subordinadas forneceram aos participantes

a Caderneta de Inscrição e Registro e o Certificado de Proficiência (DPC-1034), atestando estarem devidamente qualificados com as competências definidas na Convenção Internacional sobre Padrões de Instrução, Certificação e Serviço de Quarto para Marítimos (STCW/78).

O superintendente do SENAR/SC Gilmar Antônio Zanluchi esteve presente na formatura e, segundo ele, o custeio do curso foi de responsabilidade do SENAR/SC, que é mantido pela classe produtora rural compreendida por produtores rurais e capturadores pesqueiros, através do recolhimento compulsório de 0,2% sobre a comercialização da produção primária para pessoa física ou jurídica.

Após um ano de embarque, os profissionais formados também estarão aptos para exercer função de “patrão” (condutor), sendo responsáveis pelas manobras da embarcação e também a segurança de todos os aquaviários a bordo. O presidente do Sistema FAESC/SENAR-SC, José Zeferino Pedrozo, destacou que é preciso profissionais capacitados e preparados para o desempenho da função conforme a legislação vigente exige. Ficamos orgulhosos em ver o interesse dos pescadores em buscar mais qualificação.

De acordo com o presidente a união de esforços tornou possível a habilitação desses profissionais. “Esse curso vai ao encontro com a missão do SENAR/SC em promover a educação profissional contribuindo para um cenário crescente de desenvolvimento da produção sustentável, da competitividade e de avanços sociais em atividades voltadas ao setor primário da economia”, complementou.



Superintendente do SENAR-SC Gilmar Antônio Zanluchi participou da entrega dos certificados

Capitania dos Portos de SC



Capitão de Mar e Guerra da Capitania dos Portos de SC Emerson Gaio Roberto falou aos formados

Capitania dos Portos de SC

TURMAS EM ANDAMENTO

Além dos 63 pescadores habilitados, o convênio também conta com outras duas turmas em andamento nos municípios de Itapoá, por meio da Delegacia da Capitania dos Portos de São Francisco, e Florianópolis, através da Delegacia

da Capitania dos Portos de Santa Catarina. Outras nove turmas têm previsão de início nos próximos dias e meses (outubro e novembro). O curso está presente nos municípios de: Balneário Barra do Sul, Balneário Gaivota, Balne-

ário Rincão, Itapoá, Joinville e Florianópolis. As turmas também contam com o apoio dos Sindicatos Rurais de Campo Alegre e Joinville e das Colônias de Pesca e Prefeituras dos municípios em que existem alunos em formação.



Capitania dos Portos de SC

Curso foi parceria entre Sistema FAESC-SENAR-SC, Capitania dos Portos, Sindicato Rural de Florianópolis e IGEOF



Novos técnicos em agronegócio fizeram o juramento de cumprir com as obrigações de suas funções auxiliando no desenvolvimento do agro

Alenandre Cavallho

CAMPO ALEGRE TEM 32 NOVOS TÉCNICOS EM AGRONEGÓCIO

Formatura foi promovida pelo Sistema FAESC/SENAR

No segundo semestre de 2016 o Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (SENAR/SC), órgão vinculado à Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Santa Catarina (FAESC), iniciou, em parceria com o Sindicato Rural de Campo Alegre, o Curso Técnico em Agronegócio da rede e-Tec no município. Após dois anos de educação semipresencial com encontros aos sábados a cada 15 dias, o polo presencial formou, em setembro, 32 técnicos em agronegócio.

A presidente do Sindicato Rural de Campo Alegre Lucia Boussès destaca com satisfação que o polo formará a turma com menor evasão de alunos em Santa Catarina. “Isso só foi

possível graças ao trabalho do Sistema FAESC/SENAR-SC que nos capacita e auxilia, atendendo prontamente as solicitações dos polos no Estado”.

Para Lucia, o produtor rural necessita de capacitação de nível médio, e precisa buscar conhecimento especializado para continuar trabalhando no campo. Segundo a presidente, é neste contexto que os novos técnicos em agronegócios deverão atuar, utilizando métodos de gestão e técnicas de comercialização para alavancar o negócio rural.

“Os técnicos em agronegócios devem trabalhar com ênfase na gestão da empresa agrícola. O cenário de atuação é muito amplo e abrange

diversos tipos de estabelecimentos e empresas, incluindo assistência técnica e extensão rural. Tenho plena convicção que os novos técnicos que estão se formando no polo de Campo Alegre estão prontos para enfrentar os desafios de um agronegócio cada vez mais eficiente e serão para nosso orgulho agentes de transformação do meio rural”, complementa.

O presidente do Sistema FAESC/SENAR-SC José Zeferino Pedrozo observa que o Brasil é, por excelência, um dos maiores produtores de alimentos do mundo e para produzir o meio rural deve se qualificar constantemente para continuar competindo no mercado internacional.

“O curso técnico em agronegócio é uma ferramenta de alto nível que contribui exponencialmente na preparação de profissionais para o pleno exercício das atividades rurais. Os técnicos tornam-se aptos a identificar oportunidades e acompanhar planos e estratégias, visando a ampliação de mercados e o desenvolvimento de novos produtos e serviços, aproveitando todo o potencial das cadeias produtivas existentes no Estado”.

José Zeferino Pedrozo, Presidente do Sistema FAESC



Presidente do Sistema FAESC/SENAR-SC recebeu homenagem dos alunos

O superintendente do SENAR/SC, Gilmar Antônio Zanluchi, ressaltou que o Curso Técnico em Agronegócio é o primeiro curso técnico de nível médio na modalidade a distância oferecido pelo SENAR e executado nos Estados através de polos de apoio presencial, mediante parceria com as Administrações Regionais.

Além do presidente do Sistema

FAESC/SENAR-SC, estiveram presentes no evento a paraninfa dos formandos e coordenadora regional da Rede e-Tec, Kátia Simone Agapito Zanella e os tutores presenciais do curso Thalyta Marcílio, Diego Hieimkemerer Silva e Sérgio Carlos de Oliveira. Também participou da solenidade o vereador Tancredo Ronska representando o Poder Legislativo de Campo Alegre.

“O técnico em agronegócio formado pelo SENAR/SC é um profissional especializado na execução de procedimentos de gestão do agronegócio, que planeja e auxilia na organização e controle das atividades de gestão do agronegócio. Os novos profissionais que se formam em Campo Alegre cumprirão seu importante papel de agente de transformação, na medida em que atuarão como parceiros dos produtores rurais, por meio de técnicas inovadoras e sustentáveis, na conquista da produtividade e lucratividade, com visão empreendedora para a melhoria da qualidade de vida do meio rural.”

Gilmar Antônio Zanluchi, Superintendente do SENAR/SC



Mesa de honra foi composta por autoridades municipais e do Sistema FAESC/SENAR-SC

Alenandre Cavallho

FUTURO

Driana Seidel Malinovski atua como consultora em uma empresa de consultoria ambiental e agrícola e encontrou no Curso Técnico em Agronegócio uma oportunidade para expandir o trabalho para outros municípios. Segundo ela, o Curso propõe uma visão significativa de vários ramos do agronegócio, demonstrando oportunidade de negócios. “Escolhi o curso técnico em agronegócio pela oportunidade de ampliar os conhecimentos do setor empresarial da agricultura, assim proporcionando uma mudança de hábito na prestação de serviços com melhorias administrativas dentro da empresa rural”, explica.

Para ela, os dois anos de curso foram de importantes conhecimentos teóricos e práticos, ampliando sua visão do agronegócio principalmente com relação a administrar, registro de dados, planilhas e conhecimentos sobre associativismo, cooperativismo e sindicalismo. “Além disso, tivemos as aulas práticas com contato direto no campo, dentro das empresas rurais executando a análise de dados contábeis, gestão da produção, logísticas e marketing aplicado ao agronegócio. Foram assuntos importantes para minha vida profissional com conhecimentos mais amplos que estabeleceram a organização do meu negócio”.

TECNOLOGIA NO CAMPO

O novo técnico em agronegócio Fredrico Justen Naumann é de São José dos Pinhais (PR), na Grande Curitiba e contou que sua ideia é desenvolver um sistema de gestão para controlar propriedades rurais. Esse foi um dos motivos que o levaram a se inscrever. “O curso é excelente. Cursei Engenharia da Computação em Curitiba e fiz o técnico em agronegócio com a intenção de desenvolver um sistema sustentável voltado às pequenas propriedades para que elas maximizem seus lucros”, explicou.



Presidente do Sistema FAESC/SENAR-SC, José Zeferino Pedrozo, conferiu o grau aos formandos



Presidente do Sindicato Rural de Campo Alegre Lucia Bousseaus foi homenageada



Turma foi a primeira formada no município de Campo Alegre

Alexandre Cavalho

Alexandre Cavalho



Lançamento ocorreu na sede da FIESC, em Florianópolis

LICENÇA AMBIENTAL POR ADESÃO E COMPROMISSO AUMENTA A COMPETITIVIDADE DE SC

“A Licença Ambiental por Adesão e Compromisso (LAC) desburocratiza projetos de baixo risco ambiental e dá celeridade nos demais processos, sem comprometer a qualidade do licenciamento ou o compromisso com o meio ambiente. Representa também um voto de confiança do órgão ambiental perante o empreendedor”, afirmou o presidente da Federação das Indústrias de Santa Catarina (FIESC), Mario Cezar de Aguiar, durante reunião conjunta das Câmaras Ambiental e da Agroindústria da Federação. No encontro o Instituto do Meio Ambiente (IMA) lançou oficialmente o novo sistema que possibilita ao solicitante encaminhar pela internet a documentação exigida em lei para a

avaliação ambiental da atividade.

Para o presidente da Associação Catarinense de Avicultura (ACAV), José Antônio Ribas Jr., é uma notícia boa para o setor de aves diante do cenário desafiador que o segmento vem enfrentando no último ano. No ato, que contou com a participação do governador Eduardo Pinho Moreira, foi emitida a primeira licença dentro do novo modelo para o avicultor Clóvis Marafon, de Jaborá. As atividades que podem ter autodeclaração são determinadas pelo Conselho Estadual do Meio Ambiente (Consema) e neste primeiro momento o sistema está liberado para o setor da avicultura. Em seu discurso, Aguiar salientou que o setor agroalimentar representa 15% dos empregos

industriais do estado, sendo 54,7% deles distribuídos na mesorregião oeste.

“O sistema representa um avanço e nos coloca à frente de outros estados”, disse o governador, salientando que Santa Catarina, mesmo com a crise, registrou aumento nas exportações de carne de janeiro a julho. “Somos produtores importantes com indústrias altamente qualificadas”, resumiu. Na reunião, Pinho Moreira anunciou o atual diretor de administração do IMA, André Adriano Dick, como o novo presidente do órgão. Ele substituirá Alexandre Waltrick, que deixa a instituição por decisão pessoal.

Waltrick, por sua vez, disse que a LAC é um marco histórico para o licenciamento ambiental de Santa Catarina.

COMO VAI FUNCIONAR

O solicitante vai preencher diversas informações diretamente no sistema, disponível no site do IMA (www.ima.sc.gov.br) e o próprio sistema verifica se é possível dar andamento ao processo de autodeclaração, liberando o acesso para encaminhar on-line a documentação para o IMA e receberá, após atendimento das exigências, pela mesma plataforma que enviou e tam-

bém por e-mail cadastrado, a licença ou autorização ambiental pertinente (já implantada para as Certidões de Conformidade, que são atividades de pequeno porte e baixo impacto para a Avicultura, e preparado para as atividades que assim o Consema considerar em resoluções a serem propostas).

Após a emissão da LAC, o IMA vai realizar, por amostragem, em for-

ma de auditoria, a avaliação dos processos para averiguação do cumprimento legal das obrigações ambientais pertinentes. Se, por algum motivo, o procedimento não possa ser autodeclaratório, por possuir corte de vegetação para a área do empreendimento, o sistema indica automaticamente o processo adequado, neste caso, o modelo trifásico como ocorre atualmente.



Turma de Jovens Aprendizes Cotistas de Papanduva

PROGRAMA JOVEM APRENDIZ COTISTA INICIA EM PAPANDUVA

Ação é promovida pelo Sistema FAESC/SENAR-SC em parceria com o Sindicato Rural e Secretaria de Agricultura de Papanduva e a empresa Lavoura e Pecuária Igarashi

Jovens de 14 a 24 anos do município de Papanduva, no norte catarinense, iniciaram formação técnico-profissional no curso de Auxiliar Administrativo e Financeiro por meio do programa Jovem Aprendiz Cotista (JAC). A iniciativa é promovida pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (SENAR/SC), órgão vinculado à Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Santa Catarina (FAESC), em parceria com o Sindicato Rural, a Secretaria de Agricultura do município e a empresa Lavoura e Pecuária Igarashi.

O programa terá duração de dois anos e visa promover a formação técnico-profissional com foco no desenvolvimento físico, moral e psicológico dos jovens. “O JAC atende, preferencialmente, pessoas de baixa renda e filhos de produtores rurais, capacitando-os para o ingresso no mercado de trabalho, em condições especiais, sem prejuízo da escolaridade formal, por meio de atividades controladas, em ambiente protegido, de acordo com a legislação vigente”, explica o presidente do Sistema FAESC/SENAR-SC, José Zeferino Pedrozo.

Para o presidente do Sindicato

Rural de Papanduva Miguel Iankovski essa é uma oportunidade única aos jovens que terão um primeiro contato com o mercado de trabalho, aliado a educação profissional de qualidade oferecida pelo Sistema FAESC/SENAR-SC. “Eles são o futuro do agronegócio e quanto antes entram em contato com o setor melhor”.

A coordenadora estadual do programa Nayana Setubal Bittencourt ressalta que para garantir que o adolescente possa cumprir efetivamente os três pilares do processo de aprendizagem – escola, trabalho e formação profissional – dentro dos princípios da proteção integral ao adolescente, a atividade diária é limitada em quatro horas, sendo a carga horária semanal definida com as empresas empregadoras, conforme calendário do curso.

“A prática profissional compreende a aplicação, em situação real de trabalho, do embasamento teórico. O aprendiz desenvolverá atividades de acordo com o disposto na Portaria nº 20/01 e no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA). A prática profissional não deve ser compreendida como uma atividade que visa a produção no trabalho, mas como uma im-

portante etapa do processo de aprendizagem”, complementa Nayana.

O curso possui 960 horas, sendo 480 horas teóricas e 480 horas de prática profissional. Os participantes aprenderão sobre integração no trabalho; informática básica; gestão corporativa; comunicação oral e escrita; cidadania; matemática aplicada; segurança, saúde e higiene; informática avançada; operações comerciais e financeiras; atendimento ao cliente; noções de administração de pessoal; matemática financeira e estatística; princípios da gestão da qualidade e contabilidade básica.

O Sistema FAESC/SENAR-SC fornecerá o material didático para utilização dos aprendizes (pasta com caderno, caneta, lápis, borracha, régua, camiseta, boné e cartilhas dos módulos) e estrutura para as aulas teóricas. “O material e a estrutura para o desenvolvimento da prática profissional serão providenciados pelas empresas empregadoras, que também providenciarão um funcionário para acompanhar e orientar as atividades dos aprendizes em suas instalações”, destaca a supervisora do SENAR/SC na região norte Carine Weiss, que acompanhará toda a execução do programa.

PARCERIAS DE SUCESSO

A parte prática será desenvolvida na empresa Lavoura e Pecuária Igarashi. Atuando de acordo com os seus valores de responsabilidade social, a empresa firmou parceria para realização do JAC. “O objetivo da Lavoura e Pecuária Igarashi ao participar deste projeto é de instruir os jovens sobre como ingressar no mercado de trabalho, recebendo as informações técnicas, teóricas e práticas para que possam se desenvolver a cada dia mais no mundo profissional”, destacou o diretor geral da empresa, Lincoln Nagano.

O secretário-adjunto de agricultura do município de Papanduva Jeferson Chupel ressaltou a importância do projeto. “O mercado de trabalho caminha de forma mais exigente a cada dia que passa e estes jovens estão tendo a oportunidade de adquirir conhecimentos que levarão para toda sua caminhada profissional”. O secretário também agradeceu a dedicação e o esforço do Sindicato Rural de Papanduva em nome do presidente Miguel Iankowski, o Sistema FAESC/SENAR-SC pela realização do projeto e, principalmente, a empresa empregadora Igarashi. “A Secretaria Municipal da Agricultura e o Governo do Município de Papanduva são parceiros deste projeto e darão todo apoio necessário para realização desta ação tão importante para nossos jovens”, complementou.



Aula inaugural contou com a presença de representantes do Sistema FAESC/SENAR-SC, Sindicato Rural e Secretaria de Agricultura de Papanduva



Alunos participaram de dinâmica de integração em aula inaugural



O programa terá duração de dois anos

SINDICATO RURAL DE TUBARÃO COMEMORA 50 ANOS

Sede foi reinaugurada para marcar a data

Fundado em 05 de agosto de 1967 e reconhecido em 21 de fevereiro de 1968, o Sindicato Rural de Tubarão comemora, em 2018, 50 anos de atuação em defesa da classe produtora rural no município e na região. Recentemente a entidade reinaugurou a sede que passou por melhorias para atender aos seus associados com maior conforto. A primeira sede da entidade alugada foi na Rua Padre Bernardo Freuser em Tubarão e o primeiro presidente foi Ivo Saviatto. Atualmente o cargo é exercido por José Antônio De Pieri.

Em 1972 a entidade adquiriu uma sala na Rua dos Ferroviários nº402 junto com o Sindicato dos Trabalhadores Rurais. Neste mesmo ano, o Sindicato Rural de Tubarão classificou-se em 5º lugar entre os 6.200 sindicatos do Brasil no concurso de alfabetização.

Em 19 de maio de 1974 Venizio Vieira assumiu a presidência, onde ficou até 1976. Na sequência, o cargo foi assumido por Júlio Antônio Espindola que permaneceu na presidência até 1992. A partir desse ano o cargo foi assumido por José Antônio De Pieri o qual permanece como presidente até os dias de hoje.

Em 2003 o Sindicato Rural de Tubarão firmou convênio com o SENAR/SC, que tem como objetivo organizar, administrar e executar cursos gratuitos de Formação Profissional Rural e a Promoção Social de jovens e adultos que exerçam atividades no meio rural. O convênio segue até os dias atuais com a realização de cursos em todas as comunidades rurais de Tubarão e região.

Desde 2003 o Sindicato Rural integra o Conselho de Desenvolvimento Rural do Município de Tubarão (CMDR). Em 2012 passou a fazer parte do Conselho Municipal de De-



Sede foi reinaugurada em Tubarão



Evento marcou os 50 anos do Sindicato Rural

fesa do Meio Ambiente de Tubarão (COMDEMA) e a partir de 2013 participa do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Tubarão e Complexo Lagunar.

Em 2017 representou a FAESC no Conselho Estadual de Meio Ambiente (CONSEMA) no Plenário e Câmaras

de Julgamento de Recursos. “Compleamos 50 anos de atuação em defesa e representação da classe econômica dos empregadores rurais. Sempre visamos a melhoria de vida e trabalho de nossos representados”, destaca o presidente José Antônio De Pieri.

SISTEMA FAESC/SENAR CAPACITA TÉCNICOS DA ATeG EM FLORIANÓPOLIS

Vinte e seis técnicos de campo do Programa de Assistência Técnica e Gerencial (ATeG) do Sistema FAESC/SENAR participaram de treinamento sobre metodologia do programa. O evento ocorreu no Hotel Slaviero Baía Norte e reuniu técnicos que atuam nas cadeias produtivas de bovinocultura de corte e de leite, ovinocultura de corte, piscicultura, fruticultura e apicultura.

A capacitação foi ministrada pelo prestador de serviço em instrutoria Erno Menzel. Foram abordados os aspectos legais e técnicos da atuação do SENAR, o processo de assistência técnica e gerencial, a atuação dos agentes da ATeG, os procedimentos para execução das visitas e aspectos comportamentais para atuar com os participantes do programa. Além disso, os técnicos estão sendo atualizados sobre o software para utilização na ATeG, o SisAteg.

A coordenadora estadual do programa Paula Araújo Dias Coimbra Nunes explica que o SisAteg conta com uma base de dados online e outra off-line para que os técnicos consigam interagir com os dados coletados durante as visitas de campo. “Todas as informações levantadas nas propriedades são lançadas no software, o que facilita a avaliação dos resultados técnicos e econômicos das propriedades rurais. Isso possibilita a troca de experiências exitosas em situações semelhantes”.

“Crescemos e aprendemos com os bons resultados e, juntos, conseguimos alinhar o trabalho da ATeG a fim de oportunizar melhorias de produção, renda e qualidade de vida aos produtores rurais, o qual é nosso principal objetivo”, complementa o superintendente do SENAR/SC Gilmar Antônio Zanluchi.

De acordo com o presidente do Sistema FAESC/SENAR-SC José Zeferino Pedrozo, a ATeG é uma iniciativa que deu certo e gerou bons frutos. “Frequentemente somos surpreendidos pelos resultados das visitas técnicas e gerenciais com aumentos expressivos de produtividade e redução de perdas nas propriedades rurais catarinenses. Sem dúvidas é motivo de orgulho acompanhar a evolução do agronegócio em Santa Catarina, o qual serve de referência



O presidente do Sistema FAESC/SENAR-SC, José Zeferino Pedrozo, fez a abertura do treinamento



O superintendente do SENAR-SC, Gilmar Antônio Zanluchi, participou do encerramento do treinamento

para tantos outros Estados. A ATeG é uma metodologia inovadora em que temos a oportunidade de buscar melhorias em grupo, porque afinal, nenhuma metodologia pode ser engessada, sempre é preciso ajustar com a realidade de cada Estado”, considera.

METODOLOGIA

O programa é baseado em cinco passos. O primeiro é o diagnóstico produtivo, planejamento estratégico, adequação tecnológica, capacitação profissional complementar utilizando a experiência do SENAR e a avaliação sistemática e os resultados. “Todo o trabalho é planejado e desenvolvido visando capacitar o empreendedor rural para a gestão assertiva de seu negócio, elevar a renda e a produtividade da propriedade e, consequentemente, promover melhoria na qualidade de vida no meio rural”, conclui Pedrozo.



Turma do PER de Faxinal dos Guedes acompanhados da prestadora de serviço em instrutoria Rosa Marina Seghetto e do supervisor do SENAR/SC na região oeste Helder Jorge Barbosa

ALUNOS DO PER CONHECEM PROPRIEDADES RURAIS EM FAXINAL DOS GUEDES

Programa é desenvolvido pelo Sistema FAESC/SENAR-SC em parceria com Sindicato Rural e a Secretaria de Agricultura

Em 2017 o Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (SENAR/SC), órgão vinculado à Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Santa Catarina (FAESC), em parceria com a Secretaria de Agricultura e o Sindicato Rural de Faxinal dos Guedes iniciou a primeira turma do Programa Empreendedor Rural (PER) no município. Ao todo 19 alunos foram formados. O sucesso foi tanto que neste ano o Sistema FAESC/SENAR-SC iniciou uma segunda turma composta por 16 jovens produtores rurais em busca de conhecimento.

Com o objetivo de qualificar os empreendedores rurais para que desenvolvam projetos inovadores em suas propriedades, o programa oferece aulas teóricas e visitas de campo. Recentemente o grupo de alunos visitou algumas propriedades do município que são referências em produção leiteira como as fazendas Vanzin e Flor



Beleza das propriedades rurais do interior de Faxinal dos Guedes foi conferida pelos alunos

da Serra. Além disso, conheceram a propriedade da Família Baldissera, que possui potencial turístico e outras atividades que possibilitam a visualização de novas oportunidades de negócios rurais aos alunos.

A visita integrou o módulo nove do programa e teve como foco apresentar

projetos inovadores implantados em propriedades rurais. De acordo com o supervisor do SENAR/SC na região oeste, Helder Jorge Barbosa, o programa proporciona ao participante ampliar a visão gestora, desenvolvendo habilidades e despertando o espírito empreendedor e de liderança.

Segundo a prestadora de serviço em instrutoria do SENAR/SC Rosa Marina Seghetto, o PER ajuda os jovens a valorizar suas propriedades e identificar os pontos positivos e negativos, potencializando as atividades que a valorizam na questão financeira, além da gestão de custos de cada cadeia produtiva. “A visita ao campo possibilita ao participante verificar oportunidades. De uma propriedade a outra surgem muitas ideias que podem ser implantadas mesmo que as atividades não sejam as mesmas” ressaltou Marina.

Fabio Junior Fiorin é produtor rural no interior de Faxinal dos Guedes, onde trabalha com hidropônia (alface, agrião, rúcula e tempero verde), e ficou sabendo do PER por meio da Secretaria de Agricultura. Segundo ele, resolveu participar por se tratar de um programa voltado ao empreendedorismo com oportunidade para ampliar conhecimentos e melhorar a gestão da empresa rural.

“Está sendo um divisor de águas entre o modo antigo de ver a propriedade e um novo modelo de gestão que o PER nos apresenta. As visitas nas propriedades foram excelentes, pois é a partir da comparação entre modelos diferentes de gestão que podemos entender a real importância de conhecer toda a empresa rural e ter os dados e informações necessários para tomada de decisões mais assertivas. O programa, sem dúvidas, nos traz novas oportunidades e melhores condições de empreender no agronegócio”, avaliou.

Para o secretário de agricultura de Faxinal dos Guedes André Kilpp de Figueiredo, o programa tem contribuído para que sejam realizadas melhorias significativas nas propriedades. “A vida no campo vem evoluindo, os produtores rurais de hoje precisam se atualizar e conhecer o mercado para prosperar, e para isso buscar o conhecimento é imprescindível”, afirmou André.



Alunos visitaram propriedades rurais no município



Equinos também fizeram parte do roteiro



Visita oportunizou conhecimento acerca de diferentes cadeias produtivas

PRODUTOR RURAL PESSOA FÍSICA E SEGURADO ESPECIAL

FIQUE ATENTO

JANEIRO DE 2019 SERÁ O MOMENTO DE INGRESSAR NO eSocial*

*Conforme Resolução nº 4do Comitê Diretivo

MANTENHA-SE INFORMADO!

ACOMPANHE AS NOTÍCIAS SOBRE
O eSocial JUNTO AO SEU SINDICATO RURAL
PARA NÃO PERDER OS PRAZOS.

Acesse:
portal.esocial.gov.br

